

EVASÃO DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO: o caso da Escola Estadual Raul Soares de Ubá-MG



BERALDO, Júlia
GUEDES, Wendineia
NOGUEIRA, Júlia
SOARES, Isabella

SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmento – Co-orientadora



INTRODUÇÃO

Este artigo aborda um dos principais problemas da educação brasileira no ensino médio, a evasão de alunos. De acordo com a síntese de indicadores sociais, divulgada em 2010 pelo IBGE, o Brasil tem a maior taxa de abandono escolar no ensino médio entre os países do Mercosul. Segundo a pesquisa, 1 em cada 10 alunos entre 15 e 17 anos deixa de estudar nessa fase.

Segundo o site infoescola, em 2007, 4,8% dos alunos matriculados no Ensino Fundamental abandonaram a escola. Embora o índice pareça pequeno, corresponde a quase um milhão e meio de alunos. No mesmo ano, 13,2% dos alunos que cursavam o Ensino Médio abandonaram a escola, o que corresponde a pouco mais de um milhão de alunos. Muitos desses alunos retornarão à escola, mas em uma incômoda condição de defasagem idade/série, o que pode causar conflitos e possivelmente nova evasão.

Diante dessas informações, questiona-se: quais as principais causas que contribuem para a de evasão escolar?

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar os principais motivos que impulsionam a evasão escolar de acordo com a visão da direção da Escola Estadual Raul Soares.

METODOLOGIA

Serão entrevistados o diretor e a vice diretora da Escola Raul Soares buscando saber a opinião dos mesmos em relação à evasão escolar. Nesta entrevista deve conter perguntas que busquem entender as causas dessa evasão, como: “Na sua opinião, qual a principal causa da evasão escolar?” e “Qual o método utilizado pela escola para evitar que os alunos abandonem os estudos?”.

A entrevista é a técnica de coleta de dados na qual as perguntas são formuladas e respondidas oralmente. Trata-se, portanto, de uma conversação metódica, que proporciona ao entrevistador as informações solicitadas. A entrevista feita envolve tanto a entrevista estruturada, com perguntas previamente definidas, e a entrevista não-estruturada, com perguntas abertas e respondidas no âmbito de uma conversação, permitindo ao entrevistador desenvolver perguntas e conversas no ato da entrevista.

A metodologia utilizada no artigo é bem simples que consiste em ser, uma pesquisa qualitativa, que segundo Goldenberg, 1997, p. 34 é a pesquisa que, “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”; Descritiva quanto ao objetivo, que segundo Triviños, 1987, consiste em ser a pesquisa que “exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o diretor da Escola Estadual Raul Soares, as principais causas da evasão escolar no ensino médio, não só em Ubá, mas em todo Brasil, devem-se ao formato das escolas brasileiras. “Dou aula em outras escolas que recebem Inter cambistas e todos eles acham muito estranho esse nosso formato. Entra um professor na sala de aula e em 50 minutos quer que o aluno se torne um geógrafo, depois vem outro e quer que ele vire um historiador, logo em seguida vem outro para torná-lo um matemático. Todo mundo sabe que esse modelo é ultrapassado e não existe em nenhum outro lugar do mundo”, completa o diretor.

Ainda na opinião do diretor, os alunos que trabalham são os que mais têm tendência em abandonar os estudos. Peculiarmente na cidade de Ubá, muitos alunos trabalham no comércio e, com a chegada do fim do ano e o aumento na movimentação dos comércios, os alunos tendem a passarem mais tempo no trabalho e se ausentarem da escola.

Já na opinião da vice diretora da escola “a evasão escolar está diretamente ligada ao trabalho. Os alunos que trabalham e estudam, principalmente os que estudam no turno da noite, têm mais chances de evadirem”. Ainda segundo ela, “os alunos que trabalham tem uma forte tendência a perderem o interesse nas aulas e a obterem muitas faltas consecutivas”.

A direção da escola afirma que existem, na escola, algumas medidas tomadas para evitar a evasão. Uma delas é o comprometimento dos professores em planejarem aulas dinâmicas e atrativas para manter os alunos cada vez mais interessados. A vice diretora ainda afirma que, quando notam um aluno com um grande número de faltas consecutivas, a escola entra em contato com a família para que ambas possam, em conjunto, buscar uma solução para aquele aluno não perder completamente o interesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussão dos resultados, são apresentadas as conclusões de que um dos principais motivos da evasão no ensino médio no Brasil e principalmente em Ubá, mais especificamente na escola Raul Soares, é o trabalho e o modelo escolar ultrapassado que é utilizado na escola. O modelo militarista onde o aluno mesmo estando cansado ele é obrigado a aprender toda a matéria em apenas 50 minutos, o que não é e nunca será tempo suficiente para uma pessoa aprender todo o planejamento do professor e do governo que nunca se lembra que muito dos alunos necessitam trabalhar para se sustentar, principalmente os que estudam no turno noturno que é o horário em que a evasão é maior.

Sendo assim, para que a evasão diminua e necessário uma grande mudanças nas escolas como por exemplo dar matérias de uma forma contextualizada com o cotidiano dos alunos para que, quando esse se deparar com alguma situação consiga relacioná-la com o que aprendeu na escola e assim se interessar mais por esta. Também lecionar a matéria de forma descontraída transforma a aula mais interessante, pois os alunos quando chegam ao ensino médio vivem todo esse período sob pressão, pois é os anos que decidem sua vida devido os vestibulares, portanto muitos desistem devido essa pressão.

REFERÊNCIAS

CIDADANIA, Globo. **Índice de evasão escolar é maior entre estudantes do ensino médio.** Visão mundial pelas crianças. Disponível em: <<https://visaomundial.org.br/n%C3%A3o-depoimentos/%C3%ADndice-de-evas%C3%A3o-escolar-%C3%A9-maior-entre-estudantes-do-ensino-m%C3%A9dio>>. Acesso em: 20 out. 2016.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

PACIEVITCH, Thaís. **Evasão escolar.** Info escola navegando e aprendendo. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/>>. Acesso em: 20 out. 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.